



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

31 guns dados consolidados. Explicou que foi realizada uma limpeza no sistema para che-
32 gar aos números trabalhados hoje com a tranquilidade de serem fidedignos. Em função
33 disso a insistência pela saída do novo sistema para se obter informações reais de núme-
34 ro de vagas, de residentes cursando, entre outros. Dr Francisco pediu brevidade no rela-
35 to dos médicos residentes devido à extensão da pauta extensa e a necessidade da pre-
36 sença do Secretário da SESU para se discutir alguns pontos específicos. Dra Sônia refor-
37 çou a dificuldade acerca da implantação do novo sistema e dados exatos. Dr Romano
38 expôs a sua insatisfação sobre a brevidade da plenária e disse se sentir incomodado em
39 ter que analisar os processos de forma rápida. Dr Francisco contrapôs relatando que
40 exatamente para que isso não aconteça foi solicitado mais celeridade na apresentação
41 da ANMR. Dr. Romano colocou que a FENAM exige que conste em ata a solicitação de
42 votação para apreciação em plenária dos pontos expostos pelo Dr Arthur. Dr Francisco
43 salientou a mesa de negociação criada especificamente para debater esses assuntos e
44 solicitou compreensão para que não seja discutido em plenária. Dr Felipe salientou que
45 foi solicitado um relato do movimento dos médicos residentes e não um debate e que as
46 mesmas Instituições que fazem parte da mesa de discussão são também dos membros
47 da plenária. Assim sendo todos estariam muito bem informados da situação. Dr. Arthur
48 salientou que vários tópicos remetem à plenária para deliberação e que é importante
49 para a interação de todos os membros e discussões posteriores. Dr Francisco informou
50 que quem está liderando o processo é o Dr. Jesualdo, Secretário da SESU e que não cabe
51 a discussão em local de plenária principalmente porque o andamento está dentro do
52 esperado. Dr. Romano solicitou o Estatuto da CNRM e questionou onde consta o direito
53 da mesa em rejeitar a solicitação da ANMR. Dr Felipe falou das cinco reuniões da mesa
54 de negociação e que esta segue. Destacou que o espeço da plenária deve ser aberto caso
55 falte algum elemento. Frente a isso o assunto deverá ser colocado em pauta em um ou-
56 tro momento e os tópicos para discussão em plenária somente após a assinatura do
57 termo de acordo. Ressaltou que com a mesa de negociação ainda aberta não se deve de-
58 batar tópicos com a CNRM. Dr Vinícius propôs um debate com 5 inscrições para dar con-
59 tinuidade a pauta e acatou a sugestão da Dra Nayara de uma votação somente com os
60 membros natos. Dr Romano solicitou posicionamentos enquanto o impacto orçamentá-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

61 rio das bolsas do Mais Médicos, Moradia para médicos residentes, informações sobre o
62 sistema novo e fiscalização dos programas novos. Dr Arthur reiterou o pedido feito pela
63 Dra Nayara para que os membros natos se pronunciem para que haja um entendimento
64 da residência médica e da resolução de seus problemas. Dr Brenelli solicitou que as co-
65 missões técnicas se auxiliem e que as visitas sejam intensificadas para manter a quali-
66 dade da residência. Dr. Fernando questionou se não seria conveniente destacar um GT
67 específico para encaminhamento de soluções que extrapolem a CNRM. Dr Vinícius colo-
68 cou a criação de notas técnicas para os pontos solicitados pelo Dr Romano, tratando
69 também o fluxo regulatório, moradia, oficiar a T.I. do MEC sobre o sistema de forma do-
70 cumental e a aproximação da Sociedade de Especialidade à CNRM fortalecendo o plane-
71 jamento. Dra Sônia pediu alteração em relação às Câmaras Técnicas e disse que dentro
72 do planejamento as reuniões começaram em 2016, dessa forma os GTs só começariam
73 após essa atividade. Dr Romano disse da necessidade de empoderamento das CEREMs e
74 sugeriu que os presidentes apresentem em um prazo de 90 dias uma proposta elabora-
75 da de uma nova regulamentação. Dr. Vinícius falou da preocupação com essa descentra-
76 lização, mas que isso deve ser bem pensado, pois envolve questões administrativas, or-
77 çamentárias, normativas e que isso é um tema de mesa para negociação. Dr Arthur ex-
78 pôs que deveria haver uma composição mais robusta das CEREMs na Comissão, que o
79 empoderamento das comissões está previsto no fluxo administrativo em decreto para
80 que se haja a descentralização. Dra Cristina propôs um levantamento dos tópicos e ma-
81 peamento das CEREMs no país, com um nível de detalhamento que permita o planeja-
82 mento. Dr Ademar falou da importância de reajustar as CEREMs e da necessidade de
83 autonomia e acesso. Dr Vinícius citou novamente os cinco pontos que serão abordados
84 na plenária de dezembro: Nota técnica sobre o impacto das bolsas; fluxo regulatório e
85 avaliação existente, ofício circular para as COREMES sobre moradia, Posição da Direto-
86 ria de Informação e Tecnologia do MEC acerca do novo sistema e mapeamento das CE-
87 REMs. **2.2** Relato do International Conference on Residency Education. Dr Francisco
88 abordou alguns tópicos de importância relacionados às Principais temáticas: Inovação
89 na formação médica especializada, Ensino baseado em competências, Avaliação dos re-
90 sidentes, Compromisso social, Segurança do paciente, Bem-estar dos residentes, Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

91 transgeracional e Desenvolvimento docente **2.3 Informe 3:** Reiteração do Informe 15
92 (antecipação de término). Dra Sônia explicou que o informe 3 veio para normatizar o
93 informe 14 no que diz respeito a antecipação de término só ser permitida aos médicos
94 residentes com início em 2012 e 2013, não cabendo aos residentes de 2014 pois não há
95 legislação para tal. **2.4** Discussão da minuta de funcionamento da Comissão Mista. Dr
96 Francisco relatou que na última reunião (CFM, AMB, MEC, MS) houve uma revisão do
97 texto da minuta e que essas alterações devem ser enviadas aos membros. Dr Romano
98 solicitou que o assunto fosse retirado de pauta frente a falta de discussão em tempo há-
99 bil entre os membros da FENAM e que por ter sido revisada em setembro, não haveria
100 necessidade de urgência de discussão. Disse ainda que deve-se ouvir mais as Comissões
101 Estaduais, entidades médicas que não participam do Colegiado, CFM, AMB e os Centros
102 de pós graduação, afinal o assunto em questão mexe com a lei. Dr Felipe explicou que o
103 encaminhamento não seria acerca de deliberações e sim o pactuamento do debate da
104 instrução normativa, mas que de toda forma isso estaria prejudicado visto que a nova
105 relatoria não havia sido enviada. Destacou que a Instrução coloca atribuições para a
106 Comissão Mista de Especialidades que são da CNRM e que isso foi acolhido na última
107 reunião. Falou ainda sobre um outro ponto da Instrução onde foi solicitado algo de
108 prerrogativa da Comissão que trata da equivalência dos programas de formação da AMB
109 e dos Programas de Residência Médica do ponto de vista de competências e de carga
110 horária. Ressaltou que não foi emitida nenhuma opinião acerca desse tema e que existe
111 uma necessidade importante de discussão do assunto e que o MS ainda não tem posici-
112 onamento sobre isso. Dr Vinícius propôs retirada de pauta e encaminhamento do docu-
113 mento com antecedência para um melhor juízo de valor e colocou ainda que devorar-se-
114 á ter cuidado com esse debate e as legislações em questão. Dr Romano levantou a ques-
115 tão do regimento interno contemplar que os membros ausentes possam ser “punidos” e
116 Dr Vinícius respondeu que não há nada que disponha sobre essa situação. Dr Felipe co-
117 locou a retirada da pauta com o compartilhamento da nova minuta assim que a mesma
118 esteja finalizada e que na próxima reunião da Comissão Mista haja o debate sobre a titu-
119 lação AMB e Residência Médica. **2.5** Médica Residente do HUB Solicita esclarecimento e
120 parecer formal acerca de plantão. Dr Francisco explicou a situação da oncologia do HUB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

121 onde médicos residentes são concursados e também desenvolvem a atividade de Staff
122 dos colegas de residência. Dr Henrique colocou a necessidade de normatizar esse assun-
123 to porque os MRs não querem dar plantões sob essa tutela. Dra Nayara disse que a su-
124 gestão seria de somente R1 e R2 realizarem esses plantões e que isso não caberia aos R3
125 e R4. Dra Cristina explicitou que nas regras do concurso público não há a obrigatorieda-
126 de à residência médica e que esse assunto entra na normatização da preceptoria. Dra
127 Nayara falou que a preocupação é que seja visado apenas a mão de obra e esqueçam do
128 ponto de vista educacional e que a regulação da preceptoria é urgente. Dr Fernando dis-
129 se que o vazio normativo precisa ser corrigido para que não haja a perda dos papéis da
130 dimensão de ensino e serviço e a residência médica acabe se transformando numa usina
131 de fornecimento de mão de obra barata e inadequada. Ressaltou ainda que o tema deve
132 voltar a ser discutido com urgência. Dr Francisco sugeriu encaminhar o Processo à Insti-
133 tuição, aguardar o contraditório e a posterior discussão do caso. **2.6** Comunicado oficial
134 da Administração Central da UERJ acerca do não pagamento de bolsas aos Médicos Re-
135 sidentes. Dr Romano sugeriu supervisão na modalidade diligência e visita in loco urgen-
136 te. Dr Arthur informou que recebeu novos documentos que auxiliam no processo e ofici-
137 ou como denúncia para a próxima plenária. Dr. Vinícius falou sobre a necessidade do
138 contraditório urgente da Instituição frente à possibilidade de diligência *ad referendum* e
139 sugeriu que os MRs reivindiquem essa ausência de pagamento de forma judicial **Item 3-**
140 **Comunicados. 3.1** - A COREME do Hospital Santa Genoveva informa que a nova admi-
141 nistração passa a ser exercida única e exclusivamente pela empresa Esperança Partici-
142 pações e Sr^a Maria Ludovico de Almeida, ambas proprietárias do Hospital. **3.2** - A CO-
143 REME UNIFESP informa que seu novo coordenador : Adagmar Andriolo. **3.3** - A COREME
144 da Universidade Federal do Cariri informa seu novo coordenador: Paulo Renato Alves
145 Firmino. **3.4** - Antes de dar continuidade à sessão plenária, foi concedido direito a voz ao
146 MR Ricardo Lobão acerca da denúncia de possíveis irregularidades no PRM em ortope-
147 dia e traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília relacionada à agressão emoci-
148 onal e física, falta de ética, humilhação e abusos na carga horária. Foi sugerido pelo Dr
149 Vinícius a visita urgente como medida excepcional com a participação de um membro
150 do MEC, ANMR, FENAM, CNRM e um representante da CEREM. Propôs ainda informar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

151 Instituição solicitando o esclarecimento imediato e o direito ao contraditório, colocar o
152 toda a Instituição em diligência para que haja o impedimento dos processos seletivos até
153 a elucidação do caso diante da robustez de provas apresentadas à CNRM. **Item 4** - Fo-
154 ram iniciados os processos físicos e em seguida os eletrônicos com decisões conforme
155 súmula e extratos dos atos autorizativos. Os trabalhos foram concluídos às 16horas e
156 30minutos do dia 26 de Novembro de 2015 e eu Kenia Fernandes Mendes Lamounier,
157 transcrevi a presente ata que encaminho para aprovação.